



RADAR DA INFLAÇÃO

EDIÇÃO 09 – SETEMBRO/2025

Aracaju, 09 de outubro de 2025

APRESENTAÇÃO

O Observatório de Sergipe, órgão vinculado à Secretaria Especial de Planejamento, Orçamento e Inovação (SEPLAN), apresenta o **RADAR DA INFLAÇÃO** com dados referentes ao mês de **setembro** publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

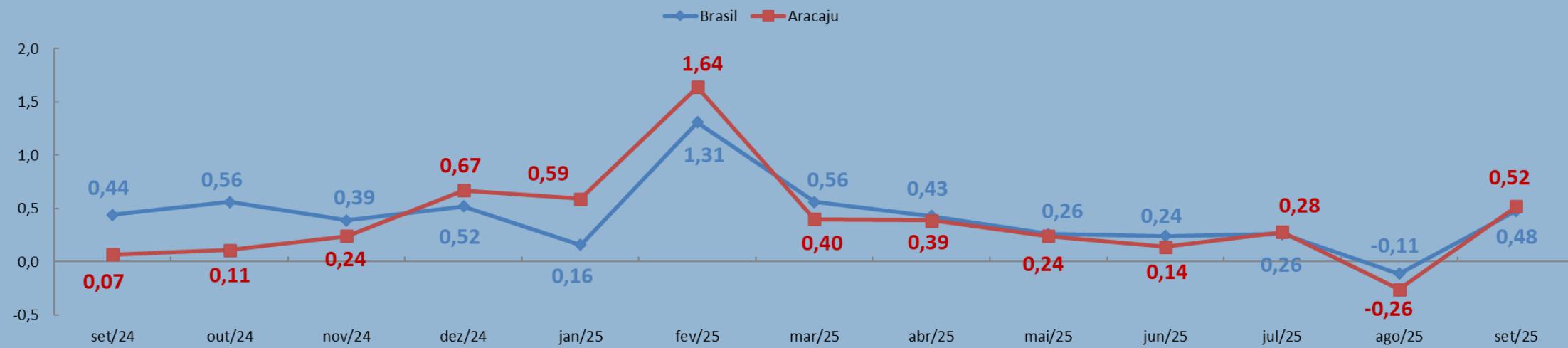


ARACAJU REGISTRA INFLAÇÃO DE 0,52% EM SETEMBRO

A inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), registrou inflação de 0,52% em Aracaju no mês de setembro. O resultado ficou acima do apresentado em agosto, quando havia pontuado -0,26%. No acumulado do ano, a inflação atingiu 4,02%, enquanto nos últimos 12 meses acumulou 5,07%. Em setembro do ano anterior, a variação também foi positiva, de 0,07%.

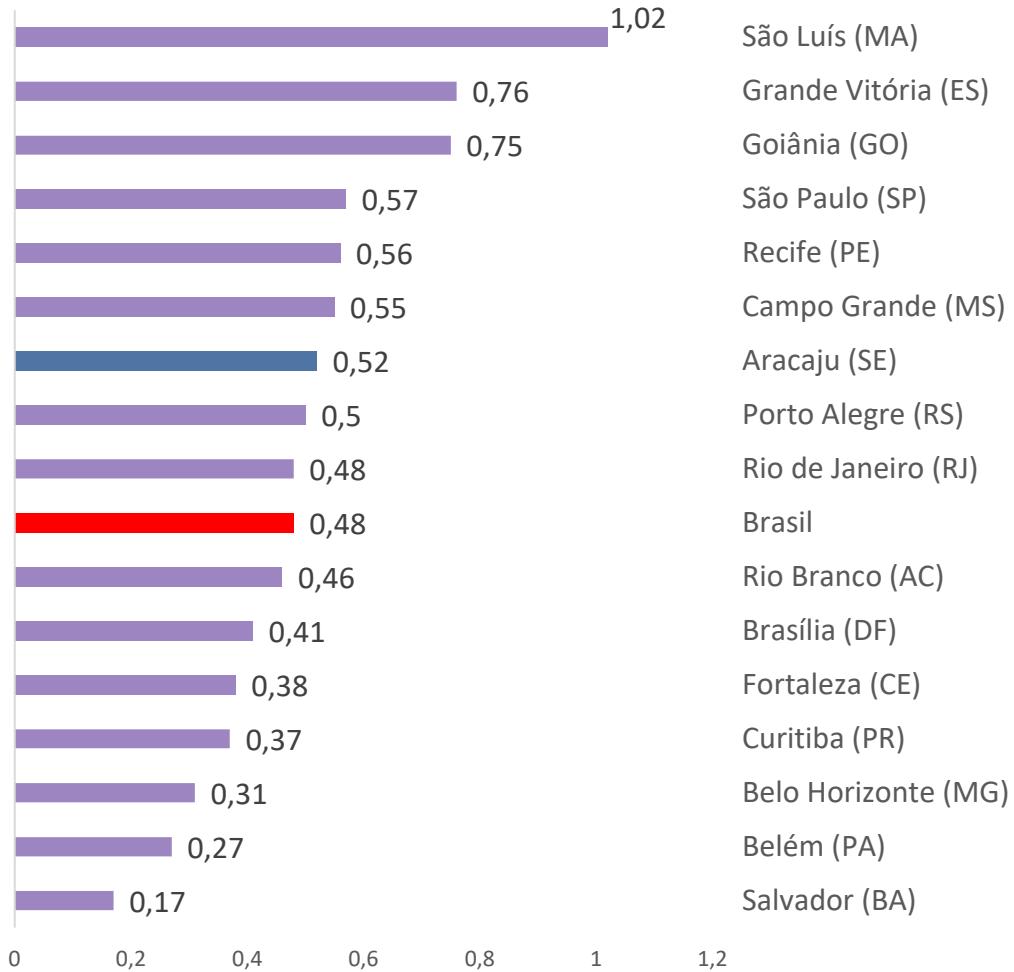
No país, o IPCA também apresentou variação positiva, de 0,48% em setembro, após ter registrado -0,11% em agosto. No acumulado do ano, a inflação nacional fechou em 3,64%; e, em 12 meses, em 5,17%.

Variação mensal do IPCA (%) - Brasil e Aracaju — setembro/2024 a setembro/2025



ARACAJU FICOU COM A 7^a MAIOR INFLAÇÃO DO PAÍS

Variação mensal do IPCA (%) - Brasil, Regiões Metropolitanas e Capitais – setembro/2025



Regiões Metropolitanas e Capitais

Em setembro, todas as 16 regiões metropolitanas e capitais pesquisadas registraram aumento nos preços. As maiores taxas de inflação foram observadas em São Luís (1,02%), Grande Vitória (0,76%) e Goiânia (0,75%). Já os menores índices ocorreram em Salvador (0,17%), Belém (0,27%) e Belo Horizonte (0,31%). Aracaju ficou na 7^a posição.

O IPCA mede variação de preços mensais com base na cesta de consumo das famílias com rendimento de 1 a 40 salários mínimos.

AUMENTO NO PREÇO DA ENERGIA ELÉTRICA PUXA INFLAÇÃO

Dos nove grupos pesquisados, quatro registraram inflação em setembro. A maior alta ocorreu no grupo Habitação (4,09%), impulsionada, principalmente, pelo aumento nos preços da energia elétrica residencial (11,16%) e da taxa de água e esgoto (7,34%). A segunda maior variação ficou com Despesas pessoais (0,63%), decorrente, sobretudo, do encarecimento dos itens cinema, teatro e concertos (10,76%) e hospedagem (3,54%). Já a terceira ficou com Saúde e cuidados pessoais (0,38%), justificada pela alta nos preços dos óculos de grau (3,60%), medicamentos neurológicos (2,62%), desodorantes (2,38%) e outros. Na sequência, aparece Comunicação (0,01%). Por outro lado, os grupos Vestuário (-0,64%), Alimentação e bebidas (-0,30%) e Transportes (-0,04%) apresentaram deflação. Já Artigos de residência e Educação não sofreram variação.

O grupo Habitação foi quem mais impactou o resultado do IPCA, contribuindo com 0,51 ponto percentual (p.p.). Entre os itens que mais influenciaram a inflação, destacam-se energia elétrica residencial (0,36 p.p.), taxa de água e esgoto (0,12 p.p.), automóvel novo (0,05 p.p.), cinema, teatro e concerto (0,05 p.p.) e conserto de automóvel (0,03 p.p.).

Os grupos alimentação, transporte e saúde e cuidados pessoais respondem por cerca de 57% das despesas das famílias.

IPCA por grupos e seus respectivos pesos Aracaju – setembro/2025

Grupo	Índice (%)	Peso (%)
Alimentação e bebidas	-0,30	21,87
Transportes	-0,04	18,35
Saúde e cuidados pessoais	0,38	17,04
Habitação	4,09	12,39
Despesas pessoais	0,63	9,36
Educação	0,0	7,88
Vestuário	-0,64	5,75
Comunicação	0,01	4,27
Artigos de residência	0,0	3,10

Fonte: IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe

PRODUTOS COM MAIORES E MENORES IPCA - Setembro/2025

Maracujá subiu de preço

Os dez itens com maiores IPCA e seus respectivos pesos e grupos na economia - Aracaju - setembro/2025

Maracujá	12,78% Peso: 0,13%	Alimentos e bebidas
Energia elétrica	11,16% Peso: 3,24%	Habitação
Cinema, teatro e concertos	10,76% Peso: 0,44%	Despesas pessoais
Taxa de água e esgoto	7,34% Peso: 0,12%	Habitação
Presunto	5,07% Peso: 0,06%	Alimentos e bebidas
Cenoura	4,66% Peso: 0,14%	Alimentos e bebidas
Farinha de mandioca	2,61% Peso: 0,21%	Alimentos e bebidas
Banana-prata	4,11% Peso: 0,44%	Alimentos e bebidas
Óleo de soja	3,73% Peso: 0,21%	Alimentos e bebidas
Óculos de grau	3,6% Peso: 0,25%	Saúde e cuidados pessoais

Tomate ficou mais barato

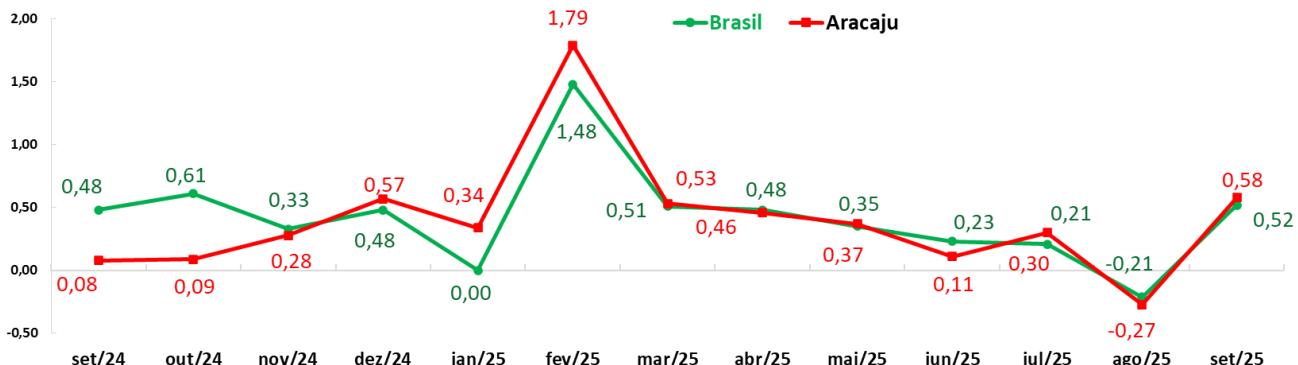
Os dez itens com menores IPCA e seus respectivos pesos e grupos na economia - Aracaju – setembro/2025

Tomate	-12,67% Peso: 0,43%	Alimentos e bebidas
Seguro voluntário de veículo	-8,35% Peso: 0,78%	Transporte
Goiaba	-6,74% Peso: 0,09%	Alimentos e bebidas
Maça	-6,59% Peso: 0,22%	Alimentos e bebidas
Cebola	-6,29% Peso: 0,24%	Alimentos e bebidas
Coentro	-4,45% Peso: 0,09%	Alimentos e bebidas
Frango inteiro	-4,24% Peso: 0,72%	Alimentos e bebidas
Manga	-4,12% Peso: 0,13%	Alimentos e bebidas
Batata-inglesa	-4,11% Peso: 0,20%	Alimentos e bebidas
Inhame	-3,74% Peso: 0,15%	Alimentos e bebidas

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - INPC

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que tem por objetivo a correção do poder de compra dos salários, em Aracaju, registrou variação de 0,58% no mês de setembro, após ter registrado -0,27% no mês anterior. No país, o índice também ficou positivo, em 0,52%, enquanto em agosto havia registrado -0,21%.

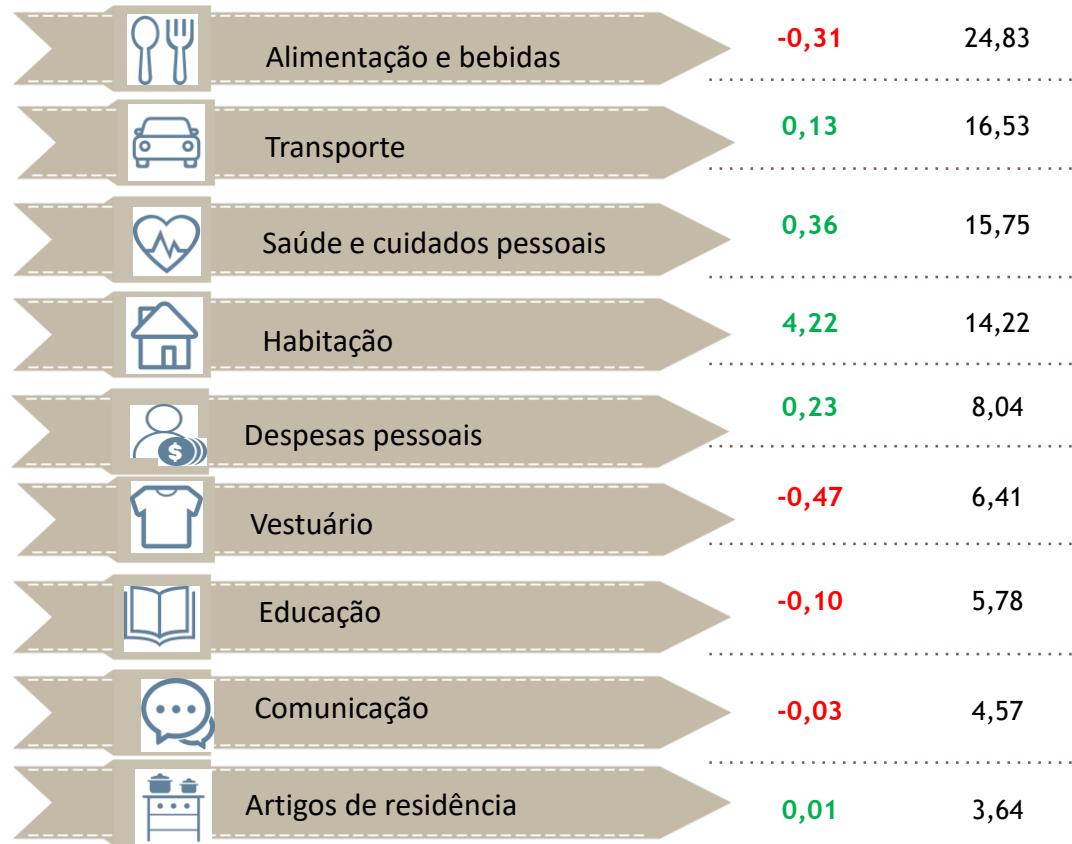
Variação mensal do INPC (%) - Aracaju - setembro/2024 a setembro/2025



O INPC, utilizado para negociação de reajustes salariais, mede variação de preços mensais da cesta de consumo das famílias com baixo rendimento (de 1 a 5 salários mínimos), sendo o chefe assalariado.

Os grupos alimentação, transporte, saúde e cuidados pessoais correspondem a aproximadamente 57% das despesas das famílias.

INPC por grupos e seus respectivo peso - Aracaju - setembro/2025





**Governador de Estado
FÁBIO CRUZ MITIDIERI**

**Vice-Governador
José Macedo Sobral**

**Secretaria Especial de Planejamento,
Orçamento e Inovação (SEPLAN)**

**Secretário
Julio Filgueira**

**Secretária Executiva
Melina Neila de Oliveira Tavares**



Ficha Técnica

**Subsecretaria de Estudos e Pesquisas
(Observatório de Sergipe)**

Subsecretário

Ciro Brasil de Andrade

Equipe Técnica

Isabel Maria Paixão Vieira

Michele Santos Oliveira Dória

Herica Santos da Silva

Emilly Thaís Santos Lima - Estagiária